Grupo Parlamentar CDS-PP AÇORES

Nota de imprensa

Coligação PSD/CDS/PPM triplica apoio à aquisição de sistemas fotovoltaicos nos Açores

A Coligação PSD/CDS/PPM nos Açores triplicou o valor global do apoio a conceder a abrigo do Sistema de Incentivos Financeiros para a Aquisição de Sistemas Fotovoltaicos [SOLENERGE], aumentando, de cerca de 20 para 60 milhões de euros, a dotação orçamental destinada a esse propósito.

O deputado Pedro Pinto do CDS-PP assinalou o "sucesso deste programa", ao qual têm aderido muitas famílias e empresas, demonstrando "vontade genuína de mudar as suas fontes de energia para fontes de energia mais renováveis".

Para Pedro Pinto, fica claro que "os açorianos têm um espírito de preservação ambiental" que encontra correspondência nesta "aposta ambiental do Governo Regional dos Açores, financiado por um programa europeu de resiliência [Plano de Recuperação e Resiliência - PRR]".

"E resiliência é isso mesmo, é capacidade de resistência. As famílias e as empresas, tendo possibilidade de produção de energia própria, também se tornam mais resilientes, mais resistentes. E toda a nossa região, toda ela, mais ambientalmente amiga", vincou.

O aumento da dotação orçamental do SOLENERGE é possível graças a uma reprogramação do PRR, mediante proposta do Governo Regional que foi aprovada, nesta quinta-feira, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

"Quando existem as oportunidades, essas oportunidades são aproveitadas. E, portanto, esta reprogramação é muito bem-vinda", considerou Pedro Pinto.

O parlamentar observou que "vivemos numa era onde gastamos cada vez mais energia". "Já não é só a energia em nossas casas ou nas empresas", mas também "já é a energia nos automóveis", o que "exige uma produção cada vez maior de energia elétrica".

Nessa medida, "se não houvesse este programa para a instalação de painéis fotovoltaicos para produção própria e consumo próprio de energia, significaria isso que as centrais térmicas que existem nas nossas ilhas teriam de produzir mais energia. Se calhar, teríamos de reforçar essas centrais com o consequente aumento de energia de consumo de fontes de energia fósseis", afirmou Pedro Pinto.

"Portanto, este programa consegue dois objetivos ambientais: não aumentar o consumo de fontes fósseis de energia para a produção de energia elétrica, e os cidadãos produzirem a sua própria energia com todas as vantagens que daí advém", concluiu.

Horta, 5 de junho de 2025